



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE UMA HORTA MEDICINAL, UTILIZANDO MATERIAIS RECICLÁVEIS.

Elisangela Maria de Oliveira¹, Deuziene Souza da Silva², Fracivane Pinho de Souza³,
Micheli Vêras dos Santos⁴

*Universidade Federal do Piauí UFPI-CMRV¹ elisangela@redskynet.com.br, Universidade Federal do
Piauí UFPI-CMRV² deuzienes@hotmail.com, Universidade Federal do Piauí UFPI-UAB³
vannephb@hotmail.com, Universidade Federal do Piauí UFPI-CMRV⁴ smcardoso_phb@hotmail.com*

INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade é uma ferramenta importante, pois permite parâmetros para uma aprendizagem significativa de vários conteúdos através de temas importantes tais como educação ambiental, deste modo o professor poderá assumir metodologias que permita um feedback positivo. Porém verifica-se que a maioria dos docentes assume a utilização de uma metodologia tradicional e decorativa no ensino da Botânica, resultando em aulas desinteressantes e cansativas, comprometendo o processo de ensino e aprendizagem (Loguercio et al.1999). Aliado a isso, temos a intensificação do trabalho do professor e as dificuldades que tornam os saberes de sua prática difíceis de serem gerenciados.

Atrelado a estas questões tem-se que a utilização de hortas medicinais em escolas e o cultivo de espécies de plantas medicinais regionais em benefício da saúde dos educandos, é uma iniciativa que teve impactos positivos, pois desfocou os alunos da sala de aula para um novo ambiente de conhecimento. A reciclagem é uma poderosa estratégia que disponibiliza diversos materiais para reutilização. Como exemplo tem-se



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

o uso de garrafas pet como recurso, o que faz importante os alunos entender que podem cuidar do meio ambiente usando o que eles entendem como lixo.

Neste sentido verifica-se que o presente estudo teve como objetivo conscientizar os alunos para a importância das plantas medicinais na escola e em suas casas, bem como despertar o senso de responsabilidade sobre as mudas estimulando o seu uso e plantio através do desenvolvimento de uma horta medicinal, utilizando hortaliças de uso regional de uso frequente da população, bem como a confecção ou criação da mesma a partir de garrafas PET, em parceria com a associação de aterro sanitário da cidade e assim obter conhecimento sobre a relevância do projeto e seus benefícios para a cidade. Barbosa (2007) considera que a disjunção entre o saber produzido pela ciência e o saber “popular” está na base da fragmentação disciplinar empreendida na educação formal e, portanto, reconhecê-la pode ser o ponto de partida para construir um novo modo de pensar que articule os conhecimentos em lugar de separá-los, de compartimentar saberes. Percebe-se que esse tipo de atividades levadas às escolas de nível fundamental torna-se inovador à medida que trata de ferramentas de ensino.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na escola Municipal Roland Jacob, localizada na cidade de Parnaíba-PI. O objeto de estudo foram 30 alunos do ensino fundamental, porém para análise dos dados, trabalhamos com critério de inclusão e exclusão, onde excluímos os que tiveram respostas iguais e incluímos os que tinham respostas diferenciadas, e assim foi feito o uso de apenas 14 dos participantes que contribuíram para a pesquisa através de um questionário aberto com 5 perguntas aplicado com os mesmos. Questionário é considerado um importante instrumento de pesquisa, por fornecer subsídios reais do universo ou amostra de pesquisada. Foi utilizado o questionário, para tração o perfilar os enfermeiros, quanto sua formação profissional.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Segundo ANDRADE (2010, p.135), “as perguntas mistas, dão mais liberdade de resposta, proporcionam maiores informações, mas tem a desvantagem de dificultar muito a apuração dos fatos. Dificilmente perguntas abertas podem ser tabuladas e precisam ser agrupadas, por semelhança, para serem analisadas”.

Isso porque a pesquisa foi campo com abordagem qualitativa, com o uso de bibliografias para enriquecer o trabalho. Qualitativa é a denominação dada à pesquisa que se vale da razão discursiva. Manda a honestidade, que se registre a existência de respeitáveis opiniões em sentido contrário. (CERVO & BERVIAN apud Rodrigues p. 39 2007) na pesquisa qualitativa primeiro faz-se a coleta de dados a fim de poder elaborar a teoria de base.

Os recursos utilizados na prática de construção da horta medicinal, foram garrafas, pneu, inchadas, cavador, tintas variadas, além de facas, estilete, e barbante, palitos de churrasco, e EVA que serviram para confecção das plaquinhas de identificação das plantas, bem como uma placa de madeira e uma ripa de construção que serviu como suporte para a placa da horta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No questionário proposto foi feito cerca de 8 perguntas, abertas, sendo estas divididas para 14 alunos, as perguntas foram divididas em eixos. O primeiro eixo temático foi em relação ao conhecimento prévio dos alunos acerca das plantas medicinais. A análise feita foi que a maioria dos alunos tem um conceito formado sobre a utilidade das plantas medicinal isso nos mostra que existem influencia social, ou seja, em algum momento de suas vidas teve oportunidade de obter conhecimento sobre essas plantas, seja por meio da mídia ou no convívio com seus familiares, ou ate mesmo no âmbito escolar. No segundo quesito esta relacionado ao uso de plantas medicinai em casa, percebeu-se que a maioria dos discentes faz uso de plantas medicinais em suas casas e concomitantemente eles utilizam as mesmas espécies, confirmando o ideal da



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

pesquisa que era de se trabalhar com esses alunos com plantas que eles tinham com mais frequência na região.

No questionário aplicado aos alunos 5 alunos responderam sim ao uso de hortas medicinais e 9 responderam não, e isso traz como percepção principal que estas pessoas vivem em uma comunidade rural e que as plantações que estes fazem uso são de formas rustica não exigindo a pratica da construção dessas hortas.

Diante da importância de se conhecer a função de cada planta ou através de seus pais, avós ou mesmo dentro da escola através da disciplina de ciências, perguntamos aos discentes quais as plantas medicinais eles conhecem e para que servem, foi identificado que os alunos não foram esclarecidos quanto a função de cada planta citada, o que se faz pensar que esse conhecimento não é passado pelos pais de forma mais solida, e sim apenas superficialmente, e muitas vezes fazem uso das mesmas em casos de necessidade, além de poucos alunos serem claros em suas respostas, isso traz consequências em usos indiscriminados de determinadas plantas sem ter conhecimento sobre seu principio ativo.

Diante da facilidade, da compra e do uso de fármacos e diante da tradição de se ter plantas medicinais em casa estabelecemos a seguinte indagação aos alunos, em caso de um problema de saúde você opta por remédio ou plantas medicinais e os alunos se mostraram controversos em relação a preferencia de plantas medicinais e o uso de remédios, visto que alguns não souberam opinar, outros tiveram preferencia por fármacos, e uma grande parte optaram por plantas medicinais, sendo estes os mesmos que responderam sobre a importância das plantas medicinais para extração de princípios ativos para fabricação de remédios. Deste modo percebeu-se a importância, bem como a necessidade dos professores de ciências estabelecerem metodologias, para trabalhar a educação ambiental, e paralelamente a isso, reforçarem a utilização dessas plantas.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CONCLUSÃO

De acordo com o enfoque da pesquisa e os dados obtidos, tem-se que foi significativa, a inserção desse estudo voltado para alunos de ensino fundamental, pois os mesmos tem um conhecimento restrito apenas às disciplinas obrigatórias do currículo escolar, nisso percebe-se a necessidade do professor incorporar essas temáticas na sala de aula, colocando em foco a interdisciplinaridade. O estudo das plantas medicinais e das técnicas de plantio em hortas utilizando materiais recicláveis foi um dos principais focos da pesquisa, bem como chamar atenção dos alunos para conhecer essas plantas e estabelecer um ideal de preservação.

Com Percebe-se a importância desse estudo e dos benefícios que trará não somente para os discentes como também para toda a comunidade escolar. Conclui-se que os participantes da pesquisa tem conhecimento sobre a importância do uso e cultivo das plantas de formas medicinal, porem a função ficou distorcida fazendo-se perceber que essa questão não é esclarecida pelos pais, avos ou parentes próximos a essas crianças, e assim estes não sabem de fato a verdadeira função dessas hortaliças. E diante disse fator muitos deles preferem os fármacos visto que é mais acessível, do ponto de vista de compra e da indicação medica precisa.

REFERENCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**.10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BARBOSA, A. J. C. **Tramando en-cantos do forte: saberes e diálogos nos caminhos complexos da Educação Ambiental**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília. Brasília, DF, 2007. 188

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LOGUERCIO, R.Q.; DEL PINO, J.C.; SOUZA, D. O. **Uma análise crítica do discurso em um texto didático**. In: Encontro nacional de pesquisa em Educação em Ciências, 2. , 1999, Valinhos. Atas. São Paulo: ABRAPEC, 1999. 1 CD ROM.